

**Seguindo
em frente**

Sombra e água fresca

“**V**aca gosta é de sombra e água fresca”, disse o professor Vidal. É a mais pura verdade. Muitas fazendas bem estruturadas negligenciam a questão do conforto para seus rebanhos leiteiros, sem se dar conta do quanto isso pode impactar o resultado econômico da operação.

Do ponto de vista do sistema de produção, ambiente confortável é aquele que proporciona condições para que as vacas expressem todo o seu potencial genético, sem nenhum fator de estresse. Vários são os fatores que afetam o conforto animal, dentre eles o estresse provocado pelo calor, por problemas de comportamento social das vacas e pelo uso de instalações inadequadas.

É preciso cuidar da questão do estresse calórico não apenas no verão, mas durante todo o ano. Acima de 24°C já é possível haver estresse para vacas leiteiras, desde que a umidade relativa do ar esteja acima de 65%. Sob condições de estresse por calor, as vacas respondem modificando seu comportamento e sua fisiologia, visando à manutenção da condição de homeotermia, e tais mudanças podem ter impacto sobre o desempenho produtivo.

A principal razão para a queda de produção é a redução na ingestão de alimentos. Comendo menos, a vaca gera menor quantidade de calor interno, o que é uma estratégia para compensar os efeitos da temperatura externa. Há também um aumento na procura por água, pois perdem mais água por sudorese e pela respiração. Dessa forma, é fundamental proporcionar condições para que as vacas possam se proteger do calor e ter acesso amplo e irrestrito a água fresca e limpa. Ou seja, toda vaca leiteira precisa de sombra e água fresca.

Mas a questão do conforto não se resume a isso. O local destinado às vacas também tem papel fundamental no processo. Elas precisam de um lugar limpo, arejado e seco para descansar, seja no pasto ou em confinamento. Se as vacas não têm um local adequado, certamente vão descansar menos. E quanto menos descansam menos comem. Para cada 3,5 minutos que deixam de deitar, as



Alexandre M. Pedroso

Eng. Agrônomo –
Pesquisador do
Depto. de Zootecnia
da ESALQ/USP

“**V**acas submetidas a condições inadequadas de conforto podem ter seu desempenho produtivo prejudicado em até 30%

vacas reduzem em 1 minuto o tempo que passam se alimentando.

Quanto piores as condições do local, menos as vacas descansam. No pasto, barro, pedras, raízes aparentes, tudo isso dificulta a vida das vacas, e restringe o espaço disponível para descanso. Em confinamento, a falta de cama nas baias, a limpeza inadequada das camas, baias mal dimensionadas também contribuem para que as vacas descansem menos. Como, em média, o requerimento basal por descanso para uma vaca leiteira é de 12 horas por dia, qualquer fator que limite esse tempo vai afetar o tempo gasto em alimentação - a vaca vai comer menos e produzir menos.

O principal determinante do comportamento ingestivo das vacas leiteiras é a disponibilidade de alimento fresco, no cocho ou no pasto. Qualquer fator que dificulte ou limite o acesso aos alimentos vai prejudicar o consumo e a produção de leite. Exemplos típicos são o espaço em cocho e a taxa de lotação em pastagens. Ambos relacionam-se diretamente com a disponibilidade de alimentos. Em situações de falta de espaço, os animais dominantes tendem a comer mais do que animais submissos, os quais terão seu desempenho prejudicado. No cocho ou no pasto, é fundamental que as vacas tenham espaço suficiente para se alimentar, para que possam comer à vontade e ter tempo suficiente para descansar.

Todos os aspectos abordados até aqui referem-se ao conforto das vacas. Espero que eu tenha conseguido convencer os leitores de que isso é coisa séria. Vacas submetidas a condições inadequadas de conforto podem ter seu desempenho produtivo prejudicado em até 30%, dependendo das limitações impostas pelo sistema. É fundamental ter em mente que, para produzir bem e ser eficiente, qualquer vaca leiteira precisa comer bastante. Se as condições ambientais forem ruins, o primeiro efeito a ser notado será uma redução na ingestão de alimentos. E se as condições forem muito ruins, haverá um prejuízo grande à eficiência produtiva, o que certamente terá um impacto profundo na lucratividade. ■